

A cartografia e a análise de áreas de risco de Goiânia no processo de ensino-aprendizagem de Geografia mediante o uso de maquete

COUTO, G. S. ¹

SILVA, C. R. ²

MORAIS, E. M. B. ³

O ensino de Geografia comumente não desperta o interesse do aluno. Essa assertiva é apresentada por diferentes autores ao evidenciar a forma como o ensino é realizado nas escolas de nível básico. Uma das dificuldades apresentados no que se refere ao ensino de Geografia circunscreve às dificuldades existentes em abordar algumas temáticas na sala de aula.

Neste sentido, pondera-se que, para o aluno compreender e conhecer o espaço geográfico e seus efeitos nas práticas sociais é necessário mais que uma observação e descrição dos diferentes lugares, é preciso exercitar os processos mentais de análises e de sínteses da totalidade do espaço geográfico conduzindo à compreensão dos seus significados sociais.

Existem várias maneiras de se ler e analisar o espaço, assim propõe-se ao ensino de cartografia a utilização de maquetes como recurso didático.

Entende-se que são muitas as situações sócio-espaciais que podem ser abordadas, neste trabalho, no entanto optou-se pelas áreas de risco de Goiânia enquanto temática principal. Os conhecimentos relativos à cartografia fazem parte da realidade dos alunos e infelizmente, em decorrência dos poucos apoios didático-pedagógicos disponibilizados nas instituições de ensino, esta temática aparece desconectada da realidade em que o aluno está inserido.

Em pesquisa realizada, no período de 2004 a 2005, pelo Núcleo de Estudos e Apoio ao Professor de Geografia, atualmente LEPEG (Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação Geográfica) IESA/UFG, sobre a análise que os professores realizam do espaço urbano goiano, demonstrou a necessidade de compreender os motivos pelos quais há a ocupação de áreas de risco no referido município.

Portanto, há a necessidade de contribuir com os saberes docentes com vistas à análise e compreensão das *áreas de risco* de Goiânia, o que configura, imprescindível abranger os principais problemas urbanos, a exemplo de moradia, crescimento desordenado, políticas públicas, planejamento, desigualdade social, exclusão, dentre outros.

Neste contexto algumas reflexões tornam-se relevantes: Como despertar o aluno para a compreensão do espaço geográfico e os seus significados sociais? Qual a importância do uso dos recursos de apoio didático-pedagógico no processo de ensino-aprendizagem de Geografia? Quais as principais dificuldades encontradas pelos professores para o uso de maquetes? Como auxiliar esses profissionais para que através da interação professor/aluno/cotidiano se obtenha maior êxito no processo de ensino-aprendizagem?

É neste sentido que o presente trabalho busca contribuir com o processo de ensino-aprendizagem em Geografia no ensino fundamental do município de Goiânia através da análise de áreas de risco de Goiânia mediante o uso de maquetes. Como objetivos específicos têm-se: Identificar as áreas de risco de Goiânia; destacar os principais problemas físico-sociais das áreas de risco de Goiânia; identificar as técnicas cartográficas e materiais de elaboração necessários para a construção da

maquete e, elaborar e analisar, juntamente com professores do ensino fundamental uma área de risco indicada na maquete.

A metodologia referendada pela pesquisa é do tipo qualitativa, na medida em que pesquisador e situação/sujeito têm contato direto e que o processo é uma importante referência para a análise dos resultados.

Tendo a metodologia supracitada como subsídio elegeu-se os seguintes procedimentos metodológicos:

- ▶ Revisão bibliográfica com os principais temas do projeto, a saber: cartografia, área de risco, metodologia de ensino e recursos didáticos pedagógicos;
- ▶ visita aos órgãos de planejamento para realizar levantamento dos materiais cartográficos referentes às áreas de risco de Goiânia.
- ▶ construção de texto-base com as principais noções cartográficas necessárias para confecção de uma maquete (escalas vertical e horizontal, curva de nível, exagero, etc.) e sobre área de risco de Goiânia;
- ▶ Relacionar os materiais necessários para a confecção da maquete.
- ▶ Escolha e visita da área a ser trabalhada e da escola;
- ▶ Construção da maquete: com ênfase nas noções cartográficas e as características que identificam uma área de risco;
- ▶ realização de relatório final;
- ▶ apresentação do resultado do presente trabalho em eventos relativos à área da educação e da Geografia.

Os resultados parciais da presente pesquisa direcionam-se aos seguintes aspectos: realizou-se uma revisão bibliográfica referente aos temas abordados na pesquisa com o objetivo de dar suporte teórico e metodológico para o desenvolvimento do projeto; foi feita uma visita técnica ao órgão de planejamento de Goiânia (SEPLAN) com o intuito de buscar informações sobre áreas de risco do município; selecionaram-se as áreas inseridas nos fundos de vales, especificamente no trecho do Córrego Cascavel situado na Região de Campinas, para elaborar a maquete e analisá-la. Está marcada para o início de outubro uma oficina, para alunos do curso de Geografia com vistas confecção e análise parcial da área representada na maquete. Após esta etapa ocorrerá uma visita de campo na escola eleita, explanação do projeto aos sujeitos da pesquisa, regência de aula experimental com elaboração e interpretação de maquete para legitimar na prática as reflexões feitas. E por último, descrição, reflexão e avaliação de todo o processo de trabalho, resultando em relatório final que irá contribuir com a prática docente e o ensino de Geografia.

PALAVRAS-CHAVE: ENSINO DE GEOGRAFIA, ÁREA DE RISCO, CARTOGRAFIA, MAQUETE

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NASCIMENTO; Maria Amélia L. S. & FILHO, Antonio de Posdestá. Boletim Goiano de Geografia. Departamento de Geografia - Instituto de Química e Geociências. Universidade Federal de Goiás. Vol. 13. Ano 1993.

SILVA, José Augusto. *Recursos de Apoio Didático-Pedagógica na Educação Ambiental*. UNESP, Presidente Prudente, SP -2001. Dissertação (Mestrado).

RIBEIRO, Iraciara Aparecida Roque de Araújo. *A escola e o ensino de Geografia como parceira na gestão urbana* - Universidade Federal de Goiás - Monografia 2005.

Fonte Financiadora: Programa de Licenciatura da Universidade Federal de Goiás

¹ IESA-UFG-gisleidegeografia@yahoo.com.br

² Silva-IESA-UFG-apidolcarla@yahoo.com.br

³ IESA-UFG-eliana@iesa.ufg.br